CRIA 2026

VIDEOR, ERGO SUM

O projeto **contrapõe a subjetividade humana à lógica fria dos algoritmos. Em uma realidade moldada por sistemas que sugerem, filtram e padronizam comportamentos para reter a atenção**, a máxima filosófica de René Descartes é corrompida. Não se opera mais no **"Cogito, ergo sum" (Penso, logo existo).** A urgência da era datificada impõe uma nova e severa condição existencial: **“Videor, ergo sum” (Sou visto, logo existo)**, ditando que o indivíduo ignorado pelo alcance das redes deixa, gradativamente, de existir, perdendo sua própria matéria.

INSPIRAÇÃO

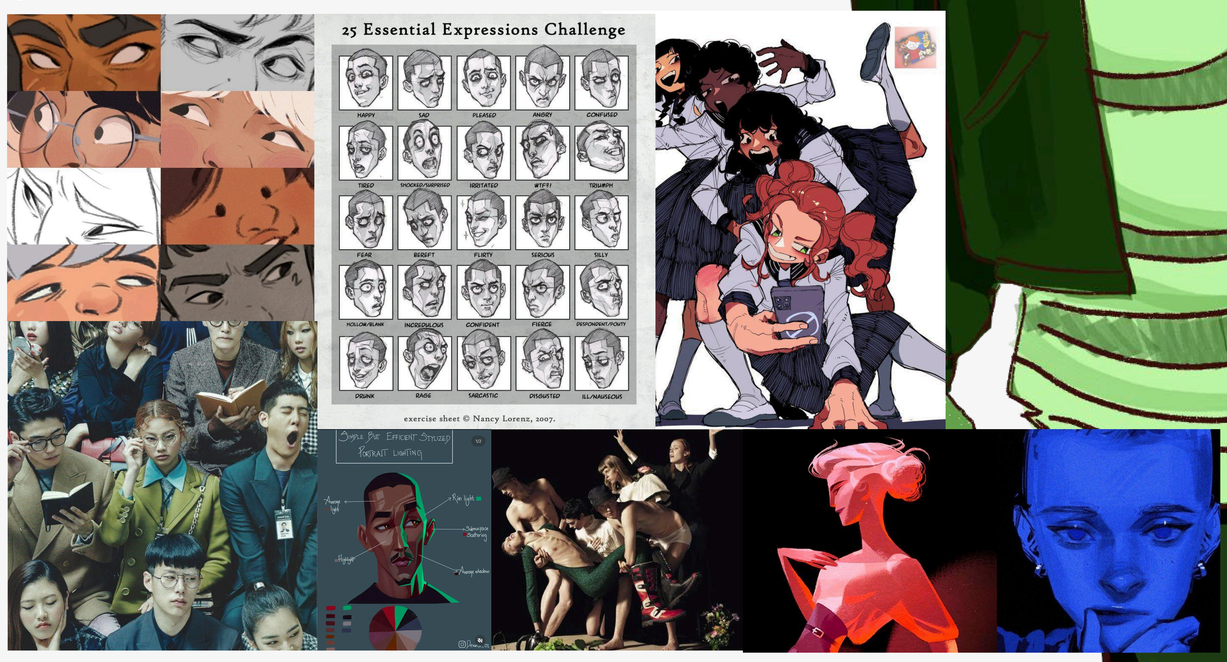
As redes sociais deixaram de ser plataformas de conexão para se tornarem arenas de disputa volátil por engajamento. Análises recentes de portais de comunicação e comportamento, como o Portal Lunetas, apontam que as novas gerações enfrentam uma crise profunda: usam os algoritmos como espelhos emocionais, negociando a própria identidade com as telas para garantir relevância. A imagem busca problematizar essa massificação cultural e o consequente esvaziamento do senso crítico, onde o indivíduo é reduzido a métricas e fingimento.

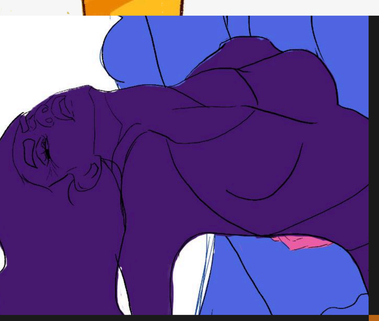
Lunetas

Espelho, espelho meu, o TikTok sabe mais de mim do que eu?

Como crianças e adolescentes se reconhecem no espelho que esse ambiente gerado por algoritmos apresenta?

PROCESSO DE CRIAÇÃO E MOODBOARD



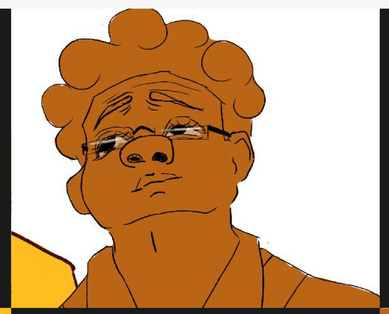


GANÂNCIA

A espetacularização e a monetização da intimidade e da desgraça alheia.

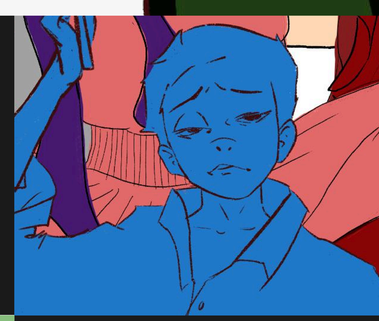
INVEJA

A comparação social tóxica gerada por telas e vidas idealizadas ao fundo.



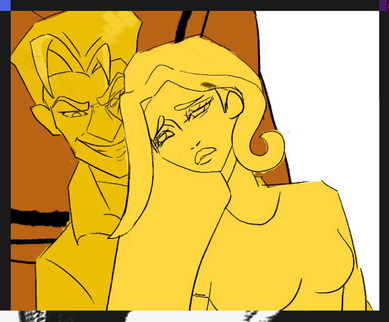
IRA

A cultura do hate, os cancelamentos em massa e a polarização por ragebait.



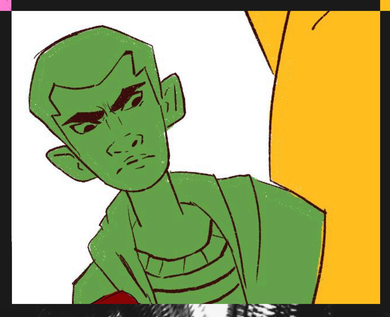
ORGULHO

O drama corporal pela extrema necessidade de validação estética



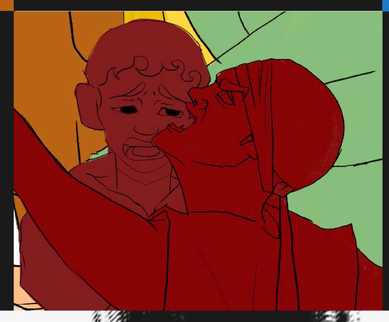
LUXÚRIA

A busca frenética por loops de dopamina através do consumo rápido de conteúdo.



GULA

O consumo informacional excessivo e contínuo (o movimento infinito de rolagem).



PREGUIÇA

A apatia e a terceirização do pensamento crítico para a Inteligência Artificial.

SKETCHS

A composição piramidal claustrofóbica traduz visualmente esse sufocamento informacional. A luz da imagem emana puramente dos smartphones, gerando sombras duras e isolando os personagens em códigos cromáticos inspirados nos 7 pecados capitais: